

PROJETO DE EXTENSÃO EM PROPEDEÚTICA VETERINÁRIA: MESES COLORIDOS COMO FERRAMENTAS DE CONSCIENTIZAÇÃO

Maria Eduarda da Costa Sousa

Discente de Medicina Veterinária – (Centro Universitário Fametro – Unifametro)
(eduardah.sousah@gmail.com)

Lysandra Guedes Fontenele Miranda

Discente de Medicina Veterinária – (Centro Universitário Fametro – Unifametro)
(lysandra.miranda@aluno.unifametro.edu.br)

Ádrya Pinho Pereira

Discente de Medicina Veterinária – (Centro Universitário Fametro – Unifametro)
(adrya.pereira@aluno.unifametro.edu.br)

Ana Beatriz Farias Abreu

Discente de Medicina Veterinária – (Centro Universitário Fametro – Unifametro)
(ana.abreu02@aluno.unifametro.edu.br)

Sheila Nogueira Saraiva da Silva

Docente de Medicina Veterinária – (Centro Universitário Fametro – Unifametro)
(sheila.silva@professor.unifametro.edu.br)

Área Temática: Bem-estar animal, medicina veterinária preventiva e saúde pública veterinária

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XII Encontro de Iniciação à Pesquisa

RESUMO

Alunos do terceiro semestre do Curso de Medicina Veterinária da UNIFAMETRO, envolvidos na disciplina do projeto de extensão em Propedêutica Veterinária, utilizaram da associação das cores aos meses para o repasse de informação e conscientização da população sobre temas relevantes da saúde animal. O objetivo do trabalho consistiu em relatar os resultados obtidos e registrar a importância de atividades de extensão sobre a saúde animal para a comunidade. As ações a campo foram desenvolvidas nos meses de fevereiro a junho e adaptadas de acordo com cada mês conscientizador, assim como as divulgações nas redes sociais, que foram desenvolvidas para atingir o maior público possível. Os resultados foram satisfatórios uma vez que, as ações realizadas nas redes sociais e a campo foram aceitas e engajadas de forma positiva pela comunidade, havendo em cada ação um público receptivo e interativo, relatando casos que presenciaram e realizando perguntas sobre o tema. A participação positiva do público acaba por incentivar que projetos similares sejam constantemente impulsionados e realizados a fim de que assuntos que relacionam a interação homem-animais sejam amplamente elucidados e propagados.

Palavras-chave: Animal; Conhecimento; Doenças; População; Prevenção.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de projetos de extensão universitária nas Instituições de Ensino Superior (IES) tem por finalidade a formação dos estudantes relacionados à capacidade de intervenção em benefício da sociedade, com o propósito de transformação da realidade social, sobretudo das localidades onde as IES estão inseridas (BRASIL, Ministério da Educação, 2023). Em parecer, o Conselho Nacional de Educação (2023) assegura que a concepção da aprendizagem de competências implica, sobretudo, na relação das atividades vivenciais. Assim, nada melhor do que projetos e programas de extensão para que os estudantes façam imersão em atividades profissionais práticas.

Deste modo, alunos do terceiro semestre do Curso de Medicina Veterinária da UNIFAMETRO, foram apresentados a disciplina de Extensão em Propedêutica Veterinária, que tem como propósito o entendimento de noções básicas e introdutórias para a prática clínica veterinária e o repasse de tais informações para a comunidade. Afinal, homens e animais compartilham um longo relacionamento. Os animais tiveram um grande papel na vida dos seres humanos, tornando-se parte integrante de nossa sobrevivência, nossa história e nossa própria identidade (BUENO, 2020). Segundo o Instituto Pet Brasil (IPB) a população de animais de estimação no Brasil é de 139,3 milhões e esse número tende a aumentar. Portanto, a propagação de informações que permeiam o cotidiano dos animais e refletem na vida de seus tutores se faz extremamente necessário.

Assim como há um calendário de datas comemorativas em alusão às campanhas de conscientização que trazem visibilidade para algumas causas importantes na área da saúde humana, algumas instituições e empresas organizam os meses coloridos do mundo pet e veterinário, a exemplo da Agência Pet. Os objetivos do presente trabalho consistem em descrever as atividades de conscientização para a comunidade de Fortaleza a respeito dos meses coloridos na veterinária realizadas na disciplina supracitada, relatar os resultados obtidos e registrar a importância de tais atividades para o meio acadêmico.

METODOLOGIA

A disciplina Projeto de Extensão em Propedêutica Veterinária utilizou-se da associação das cores aos meses para a conscientização da população sobre temas relevantes da saúde animal, visando a prevenção de determinadas doenças e acidentes que podem acometer os cães e gatos, para tal, o referido projeto foi dividido em cinco etapas, cada uma abrangendo respectivamente um mês colorido (fevereiro a junho). Para tanto, o quantitativo de alunos foi

dividido em equipes, e uma delas foi nomeada “Se liga Pet”, a fim de criar uma comunicação mais íntima com a comunidade.

A ação do Fevereiro Roxo consistiu na divulgação de um infográfico sobre, a Mielopatia Degenerativa em cães idosos, pela página do grupo no Instagram, a partir desta postagem foram iniciados os trabalhos e a página “Se Liga Pet” começou a ser conhecida e divulgada nas mídias sociais.

A conscientização de Março Amarelo, foi a respeito da Doença do Trato Urinário Inferior dos Felinos (DTUIF) e foi executada no Parque Rachel de Queiroz, Fortaleza-Ceará, por meio da exposição de uma maquete que demonstrava a fisiologia e anatomia do trato urinário dos felinos, o público local apresentou intenso interesse e curiosidade a respeito do funcionamento das doenças que acometem essa região.

A ação do Abril Laranja aconteceu na escola SESI SENAI, na Rua Agapito dos Santos, nº750, Jacarecanga, Fortaleza-Ce e contou com a participação de 80 alunos do Ensino Fundamental (6º e 7ª séries), todos extremamente interessados no assunto e participativos. A sensibilização contra os maus tratos ocorreu por meio de slides, um questionário sobre o tema e a divulgação da cartilha digital desenvolvida pela equipe. A apresentação em geral foi bem aceita entre os estudantes.

No Maio Amarelo, o esclarecimento sobre a prevenção de acidentes de trânsito envolvendo animais foi executada na Avenida da Universidade, Fortaleza - Ce, Benfica; por meio da exposição de cartazes com frases de efeito durante a paralisação do trânsito no sinal vermelho, expondo-os para os motoristas, além disso, foi feita a distribuição de adesivos para veículos. A atividade foi bem aceita pelo público local e transitório

O trabalho foi finalizado com o Junho Violeta cuja temática trata sobre a conscientização das Doenças Oculares nos Pets. Essa temática foi ilustrada por meio de postagens diversas na página da equipe no Instagram, elucidando sobre as principais doenças oculares em cães e gatos e como preveni-las.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O cuidado e atenção diária com os animais de estimação ajudam a prevenir doenças futuras e/ou evitam o agravamento de doenças já existentes, portanto, o Se Liga Pet, visando incentivar a comunidade a oferecer essa necessidade básica aos seus pets, realizou diversas ações com públicos de diferentes idades a fim de abranger o maior número possível de pessoas. Uma vez que, conforme Pessanha e Portilho (2008) os animais estão sendo

considerados como seres membros da família, com a construção de laços afetivos proporcionando uma dedicação e atenção maior aos pets.

A associação dos temas com as cores se mostra uma ferramenta favorável de sensibilização, engajamento e comunicação para com os distintos públicos, uma vez que para cada mês uma atividade diferente é projetada e colocada em prática. Com isso, para promover a conscientização e a educação popular sobre a saúde animal, é de extrema necessidade adotar estratégias eficazes de comunicação, usando-se materiais educativos sobre o conhecimento acerca da fisiologia e necessidades básicas dos animais (OLIVEIRA et al.; 2022).

Os resultados obtidos foram considerados satisfatórios para a equipe de acadêmicas envolvidas no projeto. As ações feitas nas redes sociais foram aceitas e engajadas de forma positiva pelo público, da mesma forma foram as ações em campo, em cada ação o público presente agiu de forma receptiva e interativa, relatando casos que presenciaram e realizando perguntas sobre o tema. Nesse contexto, torna-se necessário a realização e aprimoração das campanhas de conscientização quanto às boas práticas, para oferecer bem-estar aos animais e ao meio ambiente (ANA et al.; 2021).

Estima-se que o Se Liga Pet tenha atingido diretamente cerca de 300 pessoas em suas ações à campo. Todas as ações foram feitas com o objetivo de sensibilizar a comunidade e desenvolver a empatia com os animais, criando uma proximidade entre animal e ser humano. Corroborando com Rocha *et al* (2015), que enfatiza a troca benéfica entre a Universidade e a comunidade, afinal todos os envolvidos se beneficiam, o acadêmico em ganhar conhecimento e experiência, a comunidade melhorar a qualidade de vida e a divulgação das ações da Universidade.

A dinâmica da página no Instagram do Se Liga Pet compreende um total de 26 publicações bem fundamentadas, com pesquisas elaboradas, referências registradas e evidências por fotografias e vídeos. As ações não se limitaram apenas em passar a informação, mas trocar informações com o público, orientar sobre o tema, divulgação de ações que podem evitar o problema e ouvir os relatos vindos da comunidade. Ademais, durante todos os meses foram feitas publicações na rede social “Instagram” a fim de atingir um maior número de pessoas e manter a comunidade a par das atividades realizadas pelo Se Liga Pet. Tal prática vem sendo amplamente utilizada diante das ações educativas, Nóbrega et al (2019) afirmam que o suporte do grupo virtual constitui um instrumento facilitador das relações interpessoais, da troca de experiência e da aprendizagem coletiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão em propedêutica veterinária contribui de forma substancial na vivência acadêmica dos estudantes, ao estimular o aprofundamento de assuntos relevantes e pertinentes na clínica veterinária. O retorno do público com questionamentos e envolvimento com as atividades evidenciadas é positivo, de modo que incentiva que projetos similares sejam constantemente impulsionados e realizados a fim de que assuntos que relacionam a interação homem-animais sejam amplamente elucidados e propagados.

REFERÊNCIAS

ALVES, Roseane Aparecida dos Reis et al. Extensão Universitária e Educação em Doenças Sexualmente Transmissíveis e Temas Relacionados. *Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações*, v. 14, n. 2, p. 1079-1083, ago./dez. 2016. Disponível em: <http://periodicos.unincor.br/index.php/revistaunincor/article/view/2958/pdf_596> Acesso em: 04 jul. 2024.

BUENO, Chris. Relação entre homens e animais transforma comportamentos dos humanos e dos bichos. *Cienc. Cult.* [online]. 2020, vol.72, n.1, pp.09-11. ISSN 0009-6725. <http://dx.doi.org/10.21800/2317-66602020000100004>.

BRASIL. Parecer CNE/CES Nº: 576/2023 - Revisão da Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências. Brasília: MEC, 2023. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=251351-pces576-23&category_slug=agosto-2023-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 04, jul, 2024.

MESES COLORIDOS DO MUNDO PET VET. Agência Pet, Disponível em: <<https://agencia.pet/meses-coloridos/>>. Acesso em: 07, jul, 2024.

ROCHA, A.C.A. et al.. Projeto de Extensão Universitária: Estabelecendo uma Relação de Cooperação entre a Universidade e a Comunidade. *Revista Online de Extensão e Cultura Realização*, v. 2, n. 4, 2015. Disponível em: <<https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/realizacao/article/download/5930/3095>>. Acesso em : 07, jul, 2024.

NÓBREGA, V. C. F. DA . et al.. As redes sociais de apoio para o Aleitamento Materno: uma pesquisa-ação. *Saúde em Debate*, v. 43, n. 121, p. 429–440, abr. 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-1104201912111>>. Acesso em : 05, set, 2024

PESSANHA, Lavínia; PORTILHO, Fátima. Comportamentos e padrões de consumo familiar em torno dos “pets”. Encontro Nacional de Estudos do Consumo Novos Rumos da Sociedade de Consumo, 2008. Disponível em: <https://estudodoconsumo.com.br/wp-content/uploads/2018/03/enec2008-lavinia_pessanha_fatima_portilho_consumo_pet.pdf>. Acesso em: 05, set, 2024.

AUGUSTO, David et al. Medicina veterinária preventiva: A importância da conscientização e educação sanitária sobre a saúde animal, 2023. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?cluster=16149176586118607132&hl=pt-BR&as_sdt=0,

5#d=gs_qabs&t=1725636255685&u=%23p%3DHLGnBotmHeAJ. Acesso em: 06 de set. 2023.

SANTOS, A. P. L.; SANTOS, H. P. Leptospirose canina: conscientização e importância da realização de ações educativas de prevenção em uma comunidade no Maranhão / Canine leptospirosis: awareness and importance of carrying out preventive educational actions in a community in Maranhão. *Brazilian Journal of Development*, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 1495–1505, 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n1-103. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/22682>. Acesso em: 6 sep. 2024.